

ACEF/2021/0415307 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Pedro Moreira
Lino Mendes
Agneta Yngve
Gabriela Albuquerque

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Leiria

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Saúde

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Dietética e Nutrição

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. DR_Licenciatura_Dietética_Nutrição.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Dietética

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

726

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

n.a

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

n.a

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

8 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

40 - Devido à transição de vagas para admissões e à necessidade de contemplar vagas para concursos especiais e outros, e com base no histórico de admissões nos últimos anos.

1.11. Condições específicas de ingresso.

As condições de acesso e ingresso são as previstas no Regulamento Geral dos concursos institucionais

para ingresso no ensino superior público segundo:

a) Concurso nacional de acesso ao ensino superior (CNAES): Para candidatos detentores de ensino secundário concluído e realização de um dos seguintes conjuntos de elencos de provas:

(02) - Biologia e Geologia

ou

(02) - Biologia e Geologia

(07) - Física e Química

ou

(02) Biologia e Geologia

(16) Matemática

b) Concurso por outros regimes de acesso: Regimes especiais, mudança de curso e transferência.

A preferência regional é ainda aplicável ao processo de ingresso (50% vagas) para as seguintes áreas de

influência: Castelo Branco, Coimbra, Leiria, Lisboa, Santarém.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

n.a

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

O ciclo de estudos é ministrado na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria (ESSLei-IPL), com desenvolvimento de prática clínica (estágios curriculares) em contexto profissional e nas instituições com quem foram estabelecidos protocolos oficiais. São ainda utilizadas outras instalações (laboratórios) do Instituto Politécnico de Leiria, designadamente, na ESTM-IPL e na ESTG-IPL.

The cycle of studies is held at the School of Health Sciences of the Polytechnic Institute of Leiria (ESSLei-IPL), with clinical practices (internships) held, within a professional context, at the institutions with which ESSLei-IPL has signed protocols. Other premisses (especially laboratory facilities) of the Polytechnic Institute of Leiria are also used, namely, at ESTM-IPL and ESTG-IPL.

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O conhecimento representado pelos professores é adequado para a linha de estudo.

2.6.2. Pontos fortes

É bom ter pelo menos um estudante de doutoramento no corpo docente.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Mais um professor qualificado em nutrição com nível de doutoramento seria uma vantagem.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Não

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Não é possível identificar quaisquer procedimentos de atualização ou avaliação regular do pessoal não docente.

3.4.2. Pontos fortes

Há dois mestres e um doutor entre o corpo não-docente.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Seria bom incluir possibilidades de desenvolvimento de carreira e cursos de atualização em temas relevantes.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O número de estudantes parece estar a aumentar ao longo do tempo, e o número de estudantes que terminam no prazo é adequado.

4.2.2. Pontos fortes

Alto número de candidaturas e elevado número de estudantes a terminar o ciclo de estudos no prazo. O apoio aos estudantes para áreas de estudo particularmente difíceis parece promissor.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Implementar uma estratégia de gabinete com o objetivo de promover a inclusão ativa dos licenciados, particularmente dos que se encontram excluídos do mercado de trabalho por períodos de tempo mais longos.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

É de grande importância que os estudantes acompanhem a Ordem dos Nutricionistas para um reconhecimento formal. Ainda que o estágio de 6 meses incluído e o exame separado para a Ordem dos Nutricionistas possa atrasar o tempo dos estudantes até obter emprego, o tempo é bem gasto e não parece ser um obstáculo para obtenção de emprego pelos estudantes.

5.3.2. Pontos fortes

Baixo risco de desemprego para os alunos, considerando o estágio como mencionado anteriormente. Também a pandemia de covid pode ter tido algum impacto no número de desempregados, o que ainda não é dramático.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Futuramente, sugerimos alguma discussão geral sobre a coexistência do programa de formação académica e da formação/estágio/exame com a Ordem dos nutricionistas.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

O corpo docente tem uma produção impressionante de relatórios científicos e trabalha bem com outros órgãos nacionais e internacionais e recebeu bastante financiamento externo ao longo dos anos.

6.6.2. Pontos fortes

Grande conjunto de áreas de conhecimento relevantes na lista de publicações e projetos colaborativos, e estudantes envolvidos em atividades de pesquisa que podem lhes proporcionar soft skills e uma ampla gama de ferramentas desde o primeiro ano letivo.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Procurar aumentar a disponibilidade de equipamentos básicos e recursos materiais que possam ser importantes não apenas para as aulas práticas ou de laboratório, mas também para desenvolver investigação, inovação e trabalho comunitário.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

O nível de internacionalização é alto considerando os últimos dois anos de pandemia covid o que restringiu o número de intercâmbios. A participação em redes internacionais relevantes é adequada.

7.4.2. Pontos fortes

O alto nível de fundos internacionais onde os estudantes podem ter intercambio é impressionante. Também outras iniciativas de networking dentro de um consórcio composto por instituições de formação em vários estados membros da UE são importantes para fornecer um elemento internacional e preparar os estudantes para uma carreira internacional.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Não há muito espaço para melhorias neste ciclo de estudos. Possivelmente, uma estratégia de internacionalização que inclua não só intercâmbio de professores e funcionários, mas também a inclusão de unidades curriculares em inglês, cursos de línguas e intercâmbio também para funcionários não-docentes, avaliação do número de co -publicações dentro da instituição, nacionais e internacionalmente, conectadas a estratégias de publicação para colaborações internacionais, poderão impulsionar mais co-publicações em projetos internacionais.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A organização interna da garantia da qualidade é adequada e está certificada pela A3ES. Além disso, o grau é oficialmente reconhecido pela Ordem dos Nutricionistas e pela Federação Europeia da Associação de Dietistas. Estas duas certificações são importantes bem como os mecanismos internos de garantia de qualidade.

8.7.2. Pontos fortes

Certificação internacional e nacional de organismos profissionais.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Possivelmente discutir com a Ordem dos nutricionistas se o estágio de meio ano e o exame final podem evoluir e de alguma forma ser integrados num programa de formação no futuro.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Houve uma série de mudanças introduzidas no ciclo de estudos, com base no resultado da avaliação anterior. Estas parecem ser bem sucedidas e, entre outras coisas, uma série de estágios foram alterados para dois. O número de unidades curriculares de relevância para a alimentação e nutrição tem vindo a aumentar e os padrões de formação académica propostos pela Ordem dos Nutricionistas têm significado uma harmonização com os requisitos de formação da Ordem. Além disso, os referenciais de formação da EFAD foram aplicados ao conteúdo e currículo do ciclo de estudos.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Muitas melhorias foram feitas desde a última avaliação, seguindo não só as próprias sugestões de melhoria, mas também, além disso, trabalhando adequadamente as sugestões da avaliação anterior.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

As sugestões de alteração da estrutura curricular têm sido devidamente acompanhadas, incluindo mais unidades curriculares nas áreas particulares de alimentação/nutrição e diminuindo o número de estágios de forma a proporcionar uma estrutura mais coerente para alunos e docentes. A unidade curricular “opcional” poderá ser alargada de forma a incluir alternativas noutras escolas do IPLeiria, para ir ao encontro de potenciais interesses dos estudantes em ciências complementares à oferta da Escola de Saúde.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

O ciclo de estudos tem evoluído muito bem no que diz respeito à colaboração com a Ordem dos nutricionistas, a EFAD e muitas outras organizações e redes internacionais. O número de docentes com conhecimento em nutrição e outras áreas de relevância para o estudo na área aumentou e a taxa de publicação do corpo docente é significativa. A internacionalização está em alto nível e o intercâmbio de alunos e funcionários é de bom nível apesar da recente pandemia.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O corpo docente é multidisciplinar e qualificado com um número impressionante de relatórios científicos e publicações pedagógicas relevantes, e serviços à comunidade, trabalhando bem com outras entidades nacionais e internacionais, com importante financiamento externo, e colaborando ou integrando Centros de Investigação, mas o número de docentes doutorados nas áreas nucleares e identitárias das ciências da nutrição deve aumentar. O nível de internacionalização e a participação em redes internacionais relevantes é bom. Admissões com um número muito alto de candidatos, aumentando ao longo do tempo, e boas notas na admissão, com os graduados, no último ano, a concluírem com o sucesso o ciclo de estudos no tempo previsto.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>